



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 81ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 22 de novembro de 2016, com início às nove horas e quarenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ALDONIR CABRAL** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso sem limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Amélio Burgarelli, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 128/2016, do Gabinete do Vereador Rômulo Quintino, informando ausência à presente Sessão; Proposta de emenda a Lei Orgânica nº 1/2016; Projeto de lei nº 105/2016; Projeto de lei nº 106/2016; Projeto de lei nº 107/2016; Projeto de lei nº 108/2016; Projeto de lei nº 109/2016; Requerimentos nº 389, 391 a 396/2016; Indicações nº 1017 a 1021/2016; Projeto de Lei Complementar nº 4/2016; Parecer nº 174 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 100/2016; Ofício SEAJUR/ATL nº 316/2016, em resposta ao Requerimento nº 380/2016 de autoria de diversos vereadores; Ofício SEAJUR/ATL nº 317/2016, em resposta ao Requerimento nº 373/2016 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 313/2016, em resposta ao Requerimento nº 363/2016 de autoria do vereador Nei H. Haveroth. Ofício nº 133/2016 da ACAMOP convocando para Assembleia Geral Ordinária no dia 30/11/2016 na sede da ACAMOP. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, João Paulo de Lima, Cláudio Gaitero, Luiz Frare, Professor Paulino e Nei H. Haveroth. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Antes de iniciarmos a ordem do dia hoje temos uma homenagem muito especial que foi proposta pelo vereador Vanderlei do Conselho e aprovada pela totalidade dos Senhores vereadores. Na condição de Presidente desta Casa é um privilégio poder estar entregando esta homenagem ao Senhor Paulo Davi da Costa Marques, o nosso Paulo Marques, ex-deputado Federal da cidade de Cascavel, uma referência a toda a nossa cidade e região do Oeste Paraná. Passo a ler o título proposto: *A Câmara Municipal de Cascavel no uso das suas atribuições legais e tendo em vista o Decreto Legislativo 02 de 31/05/2016 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva, confere o título de emérito Professor ao Senhor Paulo Davi da Costa Marques em reconhecimento as suas notórias virtudes pessoais, intelectuais, éticas e profissionais como professor cidadão e político, sempre orgulhando nosso município de Cascavel, 8 de novembro de 2016.* Passo a palavra ao proponente, vereador Vanderlei do Conselho. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: A proposição desse Decreto legislativo de minha autoria ao Professor Paulo Marques, o título de emérito professor, talvez seja por reconhecer a este professor por seus serviços prestados a esta cidade, a este estado e ao país onde



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós vivemos. Reconhecer o trabalho do Professor Paulo Marques e uma breve exposição do que ele representou e representa para o nosso município de Cascavel seria pouco. É um título e o reconhecimento das notórias virtudes pessoais, intelectuais, éticas e profissionais como professor, cidadão e político de marcante comportamento ilibado, público e de suas responsabilidades perante a população cascavelense. Não precisamos ficar justificando a trajetória vitoriosa do Professor Paulo Marcos. Sua biografia mostra que ele é merecedor dessa homenagem justa que a meu ver ainda é pouco por tudo que o professor Paulo Marques fez pela nossa cidade, pela nossa região, pelo nosso estado e pelo nosso país. Tomo a liberdade de prestar a minha profunda admiração pela incansável dedicação e o trabalho realizado como notável professor que sempre buscou por meio de suas ações a elevação da qualidade de vida e da educação e o bem-estar da coletividade. Um breve histórico de Paulo Marques: Uma vida marcada pelo magistério e pela política foi o destino deste catarinense de Florianópolis, Paulo Davi da Costa Marques. Nasceu em 25 de março de 1933, filho de Isidoro Marques e Guiomar da Costa Marques. Em 1960 quando trabalhava na embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, decidiu vir a Cascavel associar-se ao cunhado nos trabalhos de uma Serraria laminadora no Bairro Neva. Professor formado em Letras pela Faculdade Estadual de Ponta Grossa e pela Universidade de Michigan nos Estados Unidos com especialização na área de inglês, começou a lecionar em Cascavel na Escola Normal Carola Moreira, hoje Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira. Foi professor fundador do Colégio Estadual Wilson Joffre e da Fecivel hoje Unioeste, dirigiu o jornal Diário do Oeste do Wilson Joffre e concorreu a vereador no pleito de 1964 pelo PTB obtendo 175 votos. Com um dos seus projetos neste período, determinou a construção e denominação da Praça Wilson Joffre. Com o golpe militar aderiu á extinta Arena pela qual se dispôs a concorrer à Prefeitura de Cascavel. Acabou desistindo em plena campanha porque o prefeito de que inicialmente iria apoiá-lo acabou apoiando Otacílio Mion. Nas eleições ingressou no MDB e nas eleições de 1982 voltou à Câmara Municipal com a votação consagradora para época de 2003 votos. Dessa vez não chegou a ser vereador, foi chamado pelo então Prefeito eleito Pedro Muffato para assumir a Secretaria Municipal de Educação, sendo assim o primeiro secretário municipal de educação e cultura do município de Cascavel, e nessa nova função criou 44 escolas, equipou as então existentes, sendo oficialmente o primeiro secretário municipal de educação. Como na época os setores de Cultura e Esporte também estavam vinculados à pasta, portanto, há 40 anos, nela, Paulo Marques criou os departamentos específicos para educação cultura e esportes e assim foi o criador da corrida de São Silvestre, além de puxar as primeiras exibições em Cascavel do Teatro Guaíra e as apresentações de grupos folclóricos ucraniano, japonês, alemão e português. No campo da educação especial apoiou a criação da APAE promovendo por intermédio da Secretaria de educação atividades destinadas a arrecadação de recursos para instituição. Em 1974 indicado pelo PMDB, concorreu à Câmara Federal deixando a Secretaria de Educação quando também assumiu a Professora Ana Laureano e assumiu a cadeira no Legislativo Municipal concorrendo mesmo a contragosto na ocasião, pois pretendia candidatar-se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a deputado estadual. Concorreu a deputado federal e foi eleito com uma votação superior a 50 mil votos. Elegeu-se em 1978 com 43 mil votos e já pelo PMDB em 1982 reelegeu-se com 49.000 votos. Em 1986 as urnas não o levaram novamente à Câmara Federal, nesse período, Paulo Marques nem por isso deixou de atuar na vida pública exercendo a função de chefe do escritório do Paraná em Brasília, posteriormente diretor administrativo do Instituto de Previdência do Estado o IPE e presidiu a comissão de licitação da Secretaria de Estado da Saúde, foi diretor da Imprensa Oficial do Estado, funcionário da Casa Civil do Governo paranaense e, além disso, Paulo Marques também foi presidente do PMDB e diretor da nossa Ferroeste. Professor Paulo Marques, o senhor que tanto lutou contra ditadura e quisera o destino no dia da sua homenagem ser exatamente o dia que Cascavel realiza de forma democrática a eleição para diretores de escolas e Cemeis do município, o senhor que tanto lutou por esta gestão democrática na educação, o senhor que foi o primeiro secretário de educação do município, me sinto honrado como professor que sou de entregar esse primeiro título de emérito Professor a sua pessoa pela sua dedicação, o senhor foi político, o senhor exerceu cargos importantes na sociedade, mas o senhor se aposentou como professor e o senhor, mais do que isso, o senhor se sente honrado em continuar sendo chamado de professor e muito mais, Vilson do Prado, quero dividir contigo essa homenagem porque quando fomos à casa de Paulo Marques, ele disse: se tiver homenagem para professor eu quero, abro mão de homenagem de cidadão honorário, cidadão benemérito porque eu sou professor e isso me honra. Professor Paulo Marques, na condição de professor, porque é tão difícil nossa profissão e o senhor eternamente será chamado de Professor Paulo Marques por tudo isso que o senhor fez ao nosso Estado, ao nosso país e principalmente a nossa cidade como vereador e professor é que hoje eu quero agradecer aos meus colegas vereadores ao presidente Gugu Bueno, agradecer porque os vereadores desta Casa aprovaram por unanimidade e espero que a partir de agora possa se tornar tradição reconhecer os nossos professores que têm uma vida dedicada à educação e que este exemplo comece pelo nosso hoje homenageado Professor Paulo Marques. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaiteiro: Fazer um cumprimento a V. Excelência, Vanderlei, pela iniciativa de dar esse título a uma pessoa tão nobre e tão importante que temos no município de Cascavel. A homenagem é concedida às pessoas que fazem algo mais e o Professor Paulo Marques fez algo mais pela cidade de Cascavel e todo estado do Paraná. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Daqui a pouco tempo, deixaremos essa Casa, mas fica aqui o nosso reconhecimento ao Professor Paulo Marques desta homenagem que nós propomos, um agradecimento especial aos vereadores que aprovaram por unanimidade esta comenda que será entregue na data de hoje a esse professor a quem eu tenho grande apreço e reconhecimento pelo conhecimento, pelo exemplo de cidadão que é assim como foi Hylo Bresolin que nós vamos na sequência discutir o projeto de lei, mas pelo exemplo que o senhor foi de professor, de homem público e com certeza nós, as gerações atuais e futuras, devemos seguir o exemplo do professor Paulo Marques pelo cidadão que o senhor é e pelo eterno professor que o senhor continua sendo. Muito obrigado. – Presidente: Sem dúvida um momento



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

marcante para esta Casa poder entregar a uma pessoa que marcou a história de Cascavel e marca a história da nossa cidade e é uma referência para todos nós, em especial, tenho algumas lembranças do Senhor Paulo Marques fazendo política lá na casa do meu pai. Então, sem dúvida nenhuma, para mim é um privilégio estar presidindo essa Casa nesse momento. Agora eu convido ao nosso homenageado e a sua família para que venha receber a homenagem. Convidar os senhores vereadores para que façamos a entrega. Agora tenho a honra de convidar para fazer uso da palavra, o ex-deputado Federal Professor Paulo Marques. (O Federal Professor Paulo Marques no uso da palavra não só reconheceu a importância do professor como aquele que transmite conhecimentos e ajuda a formar os futuros líderes – empresários, políticos, profissionais liberais e outros futuros mestres -, como celebrou o convívio com os jovens durante toda sua vida, sempre buscando a consolidação do ensino de qualidade. Ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos. É um privilégio poder homenagear uma pessoa da vossa grandeza. Senhores, temos em segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 85/2016 de autoria do vereador Professor Paulino. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Gostaria que os técnicos colocassem as imagens. Temos aí a imagem do homenageado e quero fazer a leitura do abaixo-assinado que a comunidade do Recanto Tropical nos solicitou: *Os moradores da Rua Imbuia vêm, por meio deste, solicitar a mudança de nome para Rua Armando Sírio com objetivo de homenagear a memória de um grande líder religioso que muito representa para a história de Cascavel bem como para todo o oeste Paranaense.* Aí a justificativa da proposta de mudança de denominação, pois Dom Armando Sírio residiu seus últimos 20 anos nessa rua onde teve uma convivência cotidiana, amigável, solidária e próxima das vizinhanças que estimava e que tem essa iniciativa de eternizar essa homenagem. Então, era isso, agradecer também os votos de ontem, o apoio dos senhores e dessa forma que de fato... agora a pouco ouvimos uma homenagem ao Paulo Marques, fico feliz quando vejo um professor sendo homenageado, eu com mais de 35 anos também de trabalho na educação e agora também aposentado. Fico feliz de ter esse reconhecimento pra o senhor e também queremos eternizar a homenagem a uma pessoa que certamente o senhor deve ter conhecido em vida que deixa um exemplo extraordinário e que veio da Itália e que gastou seus últimos anos em nossa comunidade. Era isso. Peço o apoio. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 85/2016 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos, então, para segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 98/2016 que denomina de "Hylo Bresolin" um bem público no município de Cascavel, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este projeto de nossa autoria que tem apoio do Vereador Pedro Martendal que homenageia de forma justa uma pessoa que tanto se dedicou a nossa cidade, a nosso Oeste e a nosso estado do Paraná. Falar do seu Hylo Bresolin é falar de uma pessoa que era ao mesmo tempo



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tão distante e ao mesmo tempo muito perto pelas suas ações pela sua dedicação com a causa da sociedade e, sobretudo, das crianças. Seu Hylo Bresolin era um pai, era um exemplo era um amigo e vou justificar aqui com um breve relato da vida do Hylo Bresolin: Nasceu em 1932 em Espumoso, Rio Grande do Sul, realizou seus estudos em escolas públicas formando-se em odontologia em 1950 pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, trabalhou até 74 como cirurgião dentista em Espumoso e depois se transferiu para Cascavel. Em 1974 assumiu a direção da Bresolin Indústria de comércio de madeira limitada. Foi no ramo empresarial e nas ações sociais que Bresolin mais se destacou. Em 1976 fundou e presidiu a Coordenadoria das associações comerciais e industriais do oeste do Paraná, Caciopar. O empresário também casado com a Mariah, hoje em memória, foi diretor e sócio benemérito da Associação Brasileira de odontologia, membro da diretoria do centro assistencial e cultural da arquidiocese de Cascavel, membro da primeira diretoria da Sociedade Rural presidente da Fecivel, membro de diversos conselhos, presidente da Associação Comercial e Industrial, membro da diretoria da Codevel e fundador da Ferroeste e principalmente presidente do Cemic no bairro São Cristóvão, onde as suas ações marcaram pelos anos dedicados às causas das crianças e adolescentes deste município onde Hylo Bresolin dedicou boa parte da sua vida e onde será eternamente lembrado pela nossa cidade e pela nossa sociedade. Todas as suas participações e funções renderam vários títulos embora seu trabalho não fosse por títulos, seu trabalho era por uma sociedade melhor, mas entre eles, recebeu o diploma outorgado pela Adesc em 1975, líder comunitário do ano em 1994, medalha de Pacificador em 1997, foi cidadão honorário de Cascavel e cidadão honorário do Estado do Paraná. Seu Hylo Bresolin prestou toda a sua vida ou grande parte de sua vida junto com sua família, com sua esposa Mariah e com os seus filhos se dedicando a nossa sociedade, a nossa cidade. Infelizmente, nos deixou recentemente, mas o nosso sentimento é de gratidão, é de reconhecimento, e é dessa forma que nós apresentamos esse projeto de lei para homenagear e eternizar o nome do Hylo Bresolin em um bem público nesse município que eu espero que os nossos gestores, que o nosso prefeito Leonaldo Paranhos possa nominar o nome do Hylo Bresolin em um bem público do nosso município para que para sempre este homem que tanto dedicou sua vida a essa cidade, às causas empresariais, às causas sociais, possa ser lembrado. Tenho certeza que foi um exemplo para todas as crianças que foram atendidas no Cemic, crianças e adolescentes para os funcionários do Cemic, para as diretorias que por lá passaram, mas também para nós cascavelenses que nos inspiramos muitas vezes nele e o Hylo Bresolin era um exemplo de pessoa que nas horas mais difíceis aparecia. Sem estar presente ele sempre se fez presente e é esse legado que ele deixa para a nossa cidade, de um homem conciliador, de um homem de equilíbrio, de um homem de exemplo e que se eu fizer um terço do que ele fez por essa sociedade, como cidadão, já me sinto realizado pelo grande homem que foi seu Hylo Bresolin. E é neste sentido senhores vereadores que eu peço apoio pra que possamos aprovar em segunda votação o Projeto de lei nº 98/2016 que denomina de Hylo Bresolin um bem público no município de Cascavel. Muito obrigado. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

98/2016 que denomina de "Hylo Bresolin" um bem público no município de Cascavel, de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso sem limite, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal e Luiz Frare) – Secretário: 19 votos favoráveis. – Presidente: Com 19 votos favoráveis fica aprovado em segunda votação o Projeto de lei nº 98/2016. Temos os requerimentos. Requerimento 389 de autoria do vereador Pedro Martendal; requerimento 391 de autoria do vereador Jorge Bocasanta; 392 de autoria do vereador Celso Dal Molin; 393 de autoria do vereador Celso Dal Molin; 394 e 395 de autoria do vereador Professor Paulino. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de destaque no 392, 393 e 394. – Vereador Fernando Winter: Peço destaque no 395. – Presidente: Então, coloco em discussão e votação os requerimentos 389 e 391. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão os requerimentos 392, 393 e 394. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Estivemos buscando contratos do Poder Executivo e nos deparamos com uma situação que queremos explicações pra ver se tem algo errado. Peço ali os processos de licitação do nº 83/2015 e 203/2015. São 2 que peço pra começar uma análise pra que possa entender algumas coisas. Em 2013 foi feita uma licitação pra que fosse contratada uma empresa pra limpeza de fossa, limpeza de canos, tubos e em março de 2013 uma empresa foi contratada pelo valor de R\$ 554.000,00, era um valor para que fosse colocado e usaria o que precisaria ser usado, mas deparamos depois, isso foi em 12 de Março, em primeiro de julho nós encontramos um aditivo nesse mesmo contrato de R\$ 138.000,00. Houve um aditivo porque se gastou os R\$ 554.000,00 para se fazer esse serviço. Isso em 3 meses e 20 dias. Então, essa é uma situação que nós não conseguimos informação através do portal e em seguida vamos pedir também algumas documentações. O que nos chama atenção também é que nessa licitação só uma empresa participou e essa empresa ganhou sozinha. Nessa licitação, ela cobrava para limpar uma fossa com 8 metros cúbicos, 8 metros essa fossa, R\$ 259,00 ela cobrava, mas quando viemos para o ano então de 2015, por exemplo, dia primeiro do mês de julho de 2015 nós encontramos esta empresa concorrendo também para uma licitação aonde ela tem mais três adversários nesse processo e nesses três adversários uma empresa entrou com R\$ 200,00, outra entrou com R\$ 210,00 e outra com R\$ 220,00 e essa empresa entrou com o valor de R\$ 112,18, mas nessa mesma situação duas empresas da mesma família entraram também na licitação com o preço de R\$ 114,18 R\$ 113,18 e R\$ 112,18. 3 empresas da mesma família. Nós temos um contrato que encontramos buscando a informação que teve uma situação que as três famílias concorreram no mesmo pregão, só as três famílias. Temos casos que o pregoeiro fala: “Não pode. São



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

três empresas da mesma família”, e não aceitou. Mas teve alguns casos que passou e isso aconteceu. Quando nós olhamos agora para concluir o meu pedido para ver se há alguma irregularidade nisso, o pedido que eu estou fazendo da documentação algo que chama atenção que essa empresa ganhou licitações para limpar uma fossa por R\$ 65,00 e agora no ano de 2015 a 2016 que já se cumpriu ela ganhou com R\$ 112,00. Só para concluir pra que seja aprovado o meu requerimento, nós levantamos com empresas que trabalham no ramo, o custo de limpar uma fossa de aproximadamente 8 metros cúbicos. Essa empresa diz que o custo fica por baixo bem baratinho se for caprichado com pouco custo, R\$ 144,00, e essa empresa está prestando serviço ao município por R\$ 112,00. Está levando prejuízo, estou preocupado com essa empresa porque está levando prejuízo. Outra situação que eu quero passar para os senhores levantada junto a Sanepar, que o Nei H. Haveroth pode me ajudar nisso, todo o esgoto tirado de um lado, o esgoto que é colocado no caminhão e é levado a Sanepar e na Sanepar ela paga uma taxa. Essa empresa paga na Sanepar R\$ 5,75 por metro cúbico. Se ela tirou 8 metros cúbicos ela já gastou aproximadamente R\$ 60,00 pra depositar lá. Também o fato de essas empresas estarem sempre concorrendo e essas empresas têm ganhado mais de 90% das licitações de Cascavel quando é na saúde e na educação. Então, o que eu estou pedindo nos meus requerimentos é só uma documentação pra que me provem, e quero estar errado nas dúvidas que estou colocando, eu quero que eles provem que eu estou errado e eu quero chegar aqui e dizer: Senhores, estou errado na minha colocação, tenho mais documentos. Faz dias que eu e minha equipe estamos debruçados em cima dessa documentação, desses contratos e agora eu preciso dessa documentação que venha dessas duas secretarias e também da Administração para que nós possamos somar tudo isso e ver o que está acontecendo. Então, peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Mantenha-nos informados em relação às respostas porque como o contrato de lixo parece que essa licitação da fossa segue cheirando mal. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: No requerimento, Celso Dal Molin você diz o seguinte: é grande o interesse da população cascavelense bem como dos eleitores terem conhecimento das informações requeridas. Só peço que quando você tiver a resposta, vá a público e divulgue isso. Várias vezes, fui ao Plenário e pedi encarecidamente para os vereadores que fazem requerimento, quando tiverem a resposta deem conhecimento ao público e não guardem na gaveta como tem sido comumente aqui nessa Casa de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: Parabenizar Vossa excelência por estar cobrando isso dos vereadores porque hoje colocarei a público um requerimento que recebi resposta. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Eu, sempre quando trouxe algo e foi respondido sempre trouxe à tona e sempre apresentei a resposta. Com certeza vou estar trazendo à tona depois que vier os requerimentos e depois que for feita uma análise, e pode ter certeza que se estiver tudo certo nesta situação eu direi: está tudo certo. – Vereador Luiz Frare: É muito fácil vir aqui fazer um discurso demagógico, pedir documentos, está dentro do que determina o Regimento Interno, sem problema



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nenhum. Agora, se joga pra plateia uma situação. Quando acontece que tem a resposta convincente ou não convincente, acharia eu de bom alvitre que o vereador proponente do requerimento visse a público e divulgasse isso para os seus eleitores como você fala ou para a população em geral como você disse. Portanto, espero que você, ao receber a resposta, alguns dos questionamentos que aqui estão feitos, se você tem uma equipe debruçada em cima do documento, vai na internet, vai no Portal de Transparência da prefeitura, veja lá, você está pedindo por exemplo cópias dos recibos e notas fiscais de pagamento à empresa retro citada. Quem conhece um pouquinho da Prefeitura Municipal de Cascavel sabe que pra fazer qualquer pagamento ele tem que ser precedido além da licitação, do empenho, a nota fiscal tem que ser reconhecida por 3 servidores atestando aquele serviço, e quando vai a secretaria, quem vai pagar a fatura a nota fiscal daquele serviço prestado é a tesouraria através de crédito eletrônico no banco que o cliente, que o fornecedor indica. Portanto, se Vossa excelência tivesse um pouquinho de conhecimento do que acontece na Prefeitura não precisaria ter colocado aqui, mas é ótimo, faça isso, só que venha a público e esclareça: “Eu recebi da Prefeitura isso.” Isso me convenceu, não, é outra história, mas leva ao conhecimento do público, inclusive aqueles documentos que você pede cópia e que de preferência mostre as cópias dos recibos e não é recibo, é nota fiscal que as empresas recebem quando executam o serviço. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Só dizer da admiração pelo trabalho de fiscalização. Acho que é tarefa do vereador. Assim que o senhor receber as informações o senhor repasse a população de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Luiz Frare, se soubesse que você ia ficar nervoso por causa desse requerimento eu ia até fazer um pouco mais calmo ele. Há muitas coisas na transparência, na internet que liga a Prefeitura que não tem acesso, não conseguimos achar. Tanto é que aceito ajuda de todos os vereadores. Pode ter certeza que estou fazendo um requerimento, levantando a questão e dizer com certeza, vindo a resposta certa ou errada será trazida ao Plenário e vou deixar claro uma coisa: a função de um vereador é essa, fiscalizar o Executivo e vou continuar fazendo, não importa qual for o prefeito, vai ter que esclarecer o que eu tiver dúvida. Obrigado. (-Um aparte) – Vereador Professor Paulino: Pois não. – Vereador Luiz Frare: Estou tão nervoso que vou votar a favor do requerimento. Quem se alterou foi você. Pastor que prega no púlpito uma coisa e na prática outra? Não. Vou votar a favor dos teus requerimentos e quero transparência tanto quanto você, e se alguém tiver culpa vai pagar. Obrigado. - Vereador Professor Paulino: Temos a intenção, todos nós aqui, que as coisas venham à tona. Obrigado. – Presidente: Vereador Paulo Porto, está esclarecido? - Vereador Paulo Porto: Contempladíssimo. Em votação os requerimentos 392, 393 e 394 todos de autoria do vereador Celso Dal Molin. Os vereadores favoráveis a estes requerimentos permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Agora, em discussão o requerimento 395. Com a palavra vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Como presidente da comissão de educação não poderia deixar de me manifestar sobre esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento 395. Muito gentilmente Professor Paulino me procurou para em nome da comissão e Pedro Martendal que faz parte juntamente com Braga Cortes procurador para que a gente assinasse esse requerimento em nome da comissão. Fui muito claro ao Professor Paulino que eu não poderia assinar um requerimento ao qual sou contrário e vou explicar para vocês porque eu sou contrário. Vejam a que absurdo, a que ponto nós chegamos: alunos que ocuparam os colégios, as escolas ao longo aí de dois meses dando um prejuízo enorme para sociedade, adolescentes, crianças ainda como eu mostrei um vídeo há 15 dias, a maioria desses alunos nem sabe o que estão reivindicando. Falam da PEC 241, conforme mostra o vídeo, a maioria dos alunos nem sabe o conteúdo da PEC 241. Então, eu vi com esses olhos que isso tem um mando que se chama APP, o sindicato dos professores. Quando eu falo dos professores não estou indo contra os professores porque eu vi com esses olhos a APP levar marmita para os ocupados. Aqueles que colocaram um cadeado nas escolas, aqueles que brigaram e que deram um prejuízo enorme para sociedade. Veja a que ponto, esses alunos que são os mesmos rostos, que estão jogando palavra de ordem para os vereadores, ocuparam a Câmara e fizeram uma chantagem de acordo que só iam sair dessa Câmara aqui se houvesse um acordo, na verdade, para mim um acordo bandido, porque eles não iriam sair se não fizesse esse acordo. E eu pergunto para vocês para finalizar qual o resultado de tudo isso. Quem é que vai pagar, Paulo Porto? Você vai pagar o prejuízo? Vão ter que fazer o Enem de novo. Quanto que o Governo Federal vai gastar para fazer o Enem de novo? Quem vai pagar o prejuízo? Eu quero pedir voto contrário a esse requerimento porque a Câmara vai perder em qualidade, moral, em credibilidade, trazer aqui alunos ocupados para jogar palavras de ordem. Eu não vejo que vai ter crédito nenhum essa audiência pública por isso eu quero que tenha voto nominal e que vocês possam entender o meu raciocínio, meu ponto de vista para votar contrário a esse requerimento. – Presidente: Tomo a liberdade de esclarecer alguns pontos. Essa presidência não foi e nunca será chantageada por nenhum segmento. V. Excelência é testemunha que quando tivermos que enfrentar inclusive a própria opinião pública e enfrentamos defendendo esta Casa o que nós achamos certo para cidade de Cascavel. Contudo eu concordo em partes com o que o senhor colocou nesse momento, mas não podemos perder jamais de vista que o Poder Legislativo tem dentro de suas principais funções, talvez se não a mais importante, ser justamente o palco do debate. Eu reconheço muitas vezes a ignorância, a falta de conhecimento aprofundado das questões, o discurso fácil, mas eu acho que audiência pública é justamente o momento para você debater de maneira aprofundada o que é PEC, quais os efeitos da PEC, por que da PEC por que não da PEC. Eu convido, inclusive, os senhores vereadores para que venham participar desse debate com os estudantes. Se nós entendemos que eles estão compreendendo a PEC direito, vamos explicar a PEC para eles, vamos debater essa questão. Política é isso, sem dúvida nenhuma. Quero já aproveitar e agradecer aos vereadores Celso Dal Molin, vereador Professor Paulino, vereador Paulo Porto, se teve mais um, peço desculpa, que nos representou naquele dia na conversa com os estudantes que aqui estavam. E logicamente a procuradoria jurídica na pessoa do doutor Luciano Braga Cortes que quando me passou o pedido de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realização de uma audiência pública eu de maneira alguma achei algo negativo. Audiência pública é o debate público aberto a todos os seguimentos. Quem é a favor da PEC pode vir participar, quem é contra a PEC pode vir participar. Então eu achei um pedido altamente plausível e por isso concordei e peço a compreensão dos senhores vereadores, independente da compreensão individual de cada um de concordar ou não concordar com movimento, agora, essa Casa tem que cumprir com seu papel constitucional e ser um palco de todo e qualquer debate que diga respeito a nossa sociedade. Então, não achei de forma alguma uma chantagem, acho que a Casa estaria cumprindo com o seu papel assim como qualquer um dos senhores vereadores pode passar um requerimento convocando uma audiência pública para debater qualquer tipo de assunto. Então, quero agradecer os vereadores Celso Dal Molin, Professor Paulino, Paulo Porto e o nosso procurador jurídico Doutor Braga Cortes que dialogando e conversando chegamos a uma solução pra aquela questão. Eu acho que é isso que será feito em audiência pública, concordando e debatendo então, senhores vereadores com todo respeito ao vereador Fernando e compreendo o seu posicionamento, mas eu gostaria de pedir voto favorável a esse requerimento, que essa Casa realize essa audiência pública, quem quiser vir participar participe e coloque suas ideias, debata porque é assim que se faz política, é assim que se faz é democracia. Há necessidade de alguém falar? Então, proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Pedro Martendal e Fernando Winter) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Walmir Severgnini, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Aldonir Cabral, Cláudio Gaitero, Ganso sem limite, Luiz Amélio Burgarelli e Luiz Frare) – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 votos contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 votos contrários requerimento 395 do vereador Professor Paulino, aprovado. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Cláudio Gaitero. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Cláudio Gaitero: Viemos à Tribuna hoje pra falar sobre habitação, casas populares. No município de Cascavel tivemos uma pequena participação ontem juntamente com o vereador Luiz Frare onde aconteceu uma importante reunião com o prefeito Edgar Bueno, com representantes do município, da Casa econômica federal, Cohapar, as empreiteiras todas envolvidas e secretários do município de Cascavel. Uma importante reunião aconteceu e pra isso estamos aqui levando ao conhecimento dos senhores o esforço que está tendo o município de Cascavel, através do prefeito Edgar Bueno e de seu secretariado, para entregar até o final do ano de muitas casas e deixar já engatilhado aí para o ano que vem mais uma grande quantidade de casas a serem entregues já no primeiro semestre daquele ano de 2017. Foram entregues casas populares até 2012: 858 unidades, sendo 329 no Parque dos Ipês, 72 no Veneza, 110 no Rivadávia, Cidade Verde: 37 e 37 no Esmeralda. Houve um grande acontecimento onde grandes movimentos em Cascavel se voltaram, então, para construção da casa própria e a partir de 2012/2013, aproveitando a disponibilidade do Governo Federal no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Programa Minha Casa Minha Vida através de financiamento da Caixa Econômica e também do FAR que é o sistema de locação. Conforme funciona o FAR a pessoa fica pagando o valor até o final do seu contrato e no final paga lá e permanece com o seu imóvel. Vamos ver agora em 2016 o que já foi entregue e o que será entregue mais ainda: 60 apartamentos no Pasinato. No Quebec tivemos recentemente a entrega de 128 unidades de apartamentos muito bons, acabamento janela de alumínio foi entregue a região do Quebec. Mais adiante vamos verificar entregas para dezembro agora de 2016. São 280 unidades no Jaborá, 497 unidade no Gralha Azul. As pessoas que conhecem realmente um grande conjunto habitacional com cobertura de telhas, ali realmente é fantástico aquele conjunto habitacional e também lá no Riviera onde serão entregues 1089 residências já em dezembro de 2016, e próximo ano nós teremos lá ainda mais 1089 unidades que já estão em andamento as obras que com certeza serão concluídas no primeiro semestre de 2017. Então, é um grande acontecimento, Cascavel correu atrás desses projetos, teve a participação do Governo Federal, Governo Estadual e o Município de Cascavel, então fez toda intermediação através da Marilda assistente social que faz todo esse acompanhamento, o município só faz o sorteio, quem é o responsável pela assinatura de contrato, entrega das chaves é a Caixa Econômica Federal que faz toda análise das pessoas interessadas. Nós discutimos ontem com alguns vereadores sabendo daquela situação do Jardim Gramado onde segundo informações somente 2 famílias do Gramado conseguiram fazer inscrição do Riviera, sendo que lá tem quatrocentas e poucas famílias, não sabemos qual o interesse dessas famílias não poderem fazer as inscrições. Por que elas não podem fazer inscrição pra ser beneficiadas com essas casas? Existe ali, quem sabe, algum monopólio manipulando aquelas famílias pra não irem atrás da casa própria ofertada pelo Governo Federal com incentivo da Cohapar. Vamos passar um pequeno vídeo que a gente baixou, agradecer o Maicon Corasa da CGN, a CGN fez uma ótima reportagem, vou pedir a técnica pra rodar. (Exibição de vídeo) Realmente está um grande projeto todos estão de parabéns, quem vai morar, quem idealizou, quem trabalhou, todos estão de parabéns. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Venho a essa Tribuna pra cumprimentar os 25 anos da Gazeta do Paraná, segundo, quero falar sobre um requerimento, 380, que fizemos juntamente com vereador Walmir Severgnini, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta. Nós solicitamos algumas informações ao município de Cascavel pra podermos avaliar sobre aquele terreno que está sendo polêmico na região sul de Cascavel onde num acordo formal, através de uma ata, foi ajustada a questão das famílias do bairro Gramado que pudessem ser transferidas para a região sul de Cascavel, mas na verdade esse compromisso firmado não foi finalizado porque primeiro deveria ter infraestrutura neste local. Ninguém é contra nenhuma dessas famílias do bairro Gramado, inclusive o vereador Cláudio Gaitero fez aqui uma Merchant do município de Cascavel, como líder do governo tem que mostrar suas benfeitorias, mas pra região sul querem doar lonas ao invés de fazer infraestrutura na sua totalidade. Não adianta de um lado fazer uma casa bonita, onde os moradores terão água, luz, esgoto e no final do mês também terão seu talão pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pagar, mas também na razão de poder ter essa estrutura. Sabemos que é uma questão social, o vereador Cláudio Gaitero disse muito bem, somente algumas famílias tiveram condições de poder participar inclusive na questão do Riviera, mas o que me deixa incomodado é a questão deste requerimento que a Prefeitura fez uma forma de ir lá, arrancar as árvores e fazer ruas, mas por outro lado foi um espetáculo porque se não tinha autorização, se é área de preservação ambiental, se é uma que será pra colocar crianças onde, se não tem Cemei, escola suficiente. Só a escola Padre Pedro Canízio tem já um déficit de quase 300 crianças aguardando faço mérito aqui inclusive ao deputado André Bueno que está correndo contra o tempo para ver se consegue ajustar no mínimo 4 Salas nesse colégio. Tenho que falar o que está acontecendo, algumas pessoas estão mexendo. Por outro lado, recebo informações como V. Excelência, vereador Luiz Frare, pediu que quando recebêssemos requerimentos que nós possamos passar aos outros vereadores, pois bem, está lá o requerimento 380 e nós fazemos a pergunta, os cinco vereadores: A referida área de fragilidade ambiental é fundo de vale? E o que o pessoal nos responde: a área em apreço além de fragilidade ambiental é manancial de abastecimento para população. Essa é a primeira pergunta. A prefeitura não tinha falado isso no dia que foi abrir uma infraestrutura, somente com uma patrola para passar porque asfalto não ia ter, afinal era uma questão precária. A segunda pergunta que fizemos ao Executivo Municipal: a referida área pertence ao manancial do Rio Cascavel? Se sim, especificar. A resposta do Executivo: A área se estende até o córrego Jabuticabeira, afluente do Rio Cascavel que contribui para o abastecimento de água para a população. Só essas duas perguntas já responde tudo que nós queremos, afinal é uma área de preservação, existe um rio e nós temos que lembrar Vereador Nei Haveroth, V. Excelência, acho que ainda estava no Corpo de bombeiros quando simplesmente um toque de um caminhão na rodovia 277 acabou espalhando óleo, veja o transtorno a cidade de Cascavel onde as pessoas ficaram sem água, mas era um córrego e agora ali pode colocar as famílias do jeito que quer. 3ª pergunta: A respectiva área possui licenciamento ambiental? Se sim enviar cópias em anexo. Resposta: Qualquer parcelamento de solo no perímetro urbano enseja necessariamente licença ambiental que por si só obriga haver esgotamento sanitário não permitido fossas assépticas para não haver contaminação das águas do córrego citado e também do lençol freático da área em questão. O requerimento nos diz que lá não pode ser feito dessa maneira e existe também um ajuste que era pra fazer um empreendimento aos servidores públicos, quer dizer, deixaram os servidores públicos de lado e infelizmente colocam as pessoas, não pelo desprezo, mas pelo jeito, já pensou um cidadão acordar de manhã em baixo de uma lona? Temos que analisar essa situação porque aí fica fazendo jogo de empurra-empurra, quiseram colocar o Gramado contra o Veneza e a região sul e a região sul contra o Gramado porque se quisessem ter resolvido, há 17 anos atrás estava resolvido, e lamentavelmente como foi colocado aqui, a Transcontinental que era dona de lá depois transferiu e fez um monte de rolo, também é dona onde querem construir um condomínio de luxo lá na região do Gramado. E esse condomínio de luxo, não vejo o município cobrar e forçar pra que essa empresa possa pagar o seu IPTU em dia. Se pode gastar com várias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

situações porque não pode pagar o seu IPTU. “Só vamos pagar quando o Gramado sair.” Então, já pensou se cada munícipe dissesse: “Só vou pagar quando quiser.” Como é uma empresa grande e alguns bancos aqui de Cascavel que não querem pagar então beleza, ninguém cobra, ninguém ajuíza. Vamos esperar o andar do sistema jurídico funcionar. Faz 17 anos e querem resolver em 60 dias. Mas a culpa é do Judiciário. O juiz determinou a retirada dessa população do bairro Gramado, mas aí vai colocar onde tem uma população que já não aguenta a questão da falta de infraestrutura, isso é natural, não é só lá, em vários lugares acontece isso. Lamentável essa situação. E agora com esses documentos eu coloquei a Comissão de meio ambiente pra que encaminhe ao Ministério Público, a pessoa do doutor Ângelo Mazu porque ele também tem que ser responsável, promotor do meio ambiente tem que ser responsável por essa área, afinal foram lá e cortaram as árvores e agora as coisas têm que acontecer. Em conversa com o secretário da Procuradoria Jurídica, Dr. Rodrigo Tesser, ele nos garantiu que essa semana vão pedir reintegração daquele local, espero que isso aconteça não por essa situação, mas porque sabemos que naquele local não tem que fazer alguma coisa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: O senhor encaminhou um ofício pedindo que a Comissão de meio ambiente tome providências conforme foram encaminhados os devidos ofícios. Nós da comissão de meio ambiente encaminhamos dia 1º de novembro à Secretaria de meio ambiente pedindo informações sobre a retirada das árvores e encaminhamos também ao IAP da mesma forma, também ao comandante da Companhia de Polícia Ambiental, Força Verde. Acontece que nem o IAP nem a Força Verde e nem a Secretaria de meio ambiente... apesar que agora talvez a gente cometeu o erro de não encaminhar através de requerimento e você já tem a resposta do seu requerimento dizendo a posição da Secretaria de meio ambiente em relação a essa área de preservação. Não cabe a nós da comissão, mas acredito que aos órgãos fiscalizadores sobre essa área ambiental, eu acredito que seja a própria Secretaria de meio ambiente e também o IAP que possa encaminhar isso ao Ministério Público pedindo se há realmente um licenciamento ambiental referente a essa área de preservação. Fizemos nossa parte, mas acho que cabe a nós discutirmos se existe a possibilidade de encaminharmos ao Ministério Público, mas acho que não tem necessidade porque o município de Cascavel tem e o próprio IAP pode fazer esse encaminhamento ao Ministério Público. Obrigado. - Vereador João Paulo de Lima: eu encaminhei a V. Excelências porque como comissão, espero que possam encaminhar esse pedido que fizemos pra que possa ser apreciado ao Ministério Público. Espero que isso possa acontecer o mais rápido possível porque dia 4, seguirá todo aparato policial, automaticamente esse pessoal sairá de lá e indo até a comunidade da região sul não conseguirá absorver todas essas famílias. Fazer no afogadilho nunca resolverá essas questões. Obrigado. – Presidente: Com a palavra Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Estou aqui nessa Tribuna hoje e para também trazer a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

resposta ao requerimento que fiz há alguns dias sobre uma questão que afetou até a comunidade do Parque São Paulo que fiz à Cettrans questionando o porquê da retirada do semáforo que estava lá na Benjamin Constant com a Souza Naves e também na Quintino Bocaiúva com a Souza Naves. No requerimento, solicitei cópia do estudo técnico que haviam pedido pra que retirasse esse semáforo, na verdade também a destinação, aonde foram colocados. Foram colocados em ruas importantes da nossa cidade que precisam também de semáforo, mas a justificativa de retirar o semáforo de cruzamento de binário que fizeram um estudo aqui que colocaram os números, uma média de por minuto de cada cruzamento desses passa em torno de 7 a 8 veículos por minuto. Isso dá menos de 10 segundos por um veículo que atravessa um binário. Se isso não é suficiente para ter um semáforo eu não entendo aonde que é local adequado. Disse que não há mais necessidade de colocar um semáforo lá. Quer dizer que a 5, 6 anos atrás quando se colocou o semáforo o estudo que foi feito não era fundamentado estudo técnico, eu vejo que menos de 10 segundos para travessia de um veículo, um binário, cruzamento de binário onde desloca uma das principais ruas arteriais de Cascavel que liga a BR 277 e conciliam aí também o fluxo de pedestres e também a saída de colégio, eu quero deixar registrado nessa Casa que não concordo com a resposta desse requerimento que a Cettrans encaminhou, não acho fundamentado para dar segurança no trânsito porque até mesmo veio um estudo junto da resposta dizendo que não teve acidentes. Um único acidente registrado em 2013 num dos cruzamentos. Eu não sei, vou levantar aonde que a Cettrans levantou essa questão dos acidentes. Pode ser com mortes então, não acidentes de danos materiais, mas vou deixar registrado nessa Casa que não concordo, acho que ficou ruim para o trânsito porque antes não acontecia acidente porque o semáforo estava cumprindo a função dele de garantir a segurança do trânsito e a organização do trânsito. Não quero dizer porque não é necessário, para onde foram deslocados os semáforos e espero que a Cettrans tenha acertado e eu tenha errado na minha visão, que amanhã ou depois não tenhamos ali uma triste notícia que tenha acontecido morte naquele cruzamento por causa de um estudo técnico que, na verdade, muito superficial para justificar a retirada do semáforo. Aproveitando o meu tempo para colocar aqui dessas mesmas respostas que recebemos da Cettrans, fiz uma indicação alguns dias também, 25 de outubro, na Rua Rio da Paz, próximo à comunidade de Navegantes tem uma curva de 90° em uma descida e os veículos costumam acelerar um pouquinho demais quando chegam nessa curva de 90° e acabam se atropalhando, saindo fora da pista ou colocando outras pessoas em risco e ali é um local de maquinário e outras coisas que sempre passam nesses cruzamentos. Então, solicitei que fosse feita a sinalização horizontal e vertical dessa curva, ou seja, uma divisão de pista, uma faixa contínua: “Devagar”, “Curva Perigosa”. Poderia ser, eles que são técnicos, deveriam saber isso, qual seria a sinalização adequada e sinalização também vertical uma placa mostrando que teria curva de 90 graus. A resposta veio que para sinalização vertical eles vão fazer um estudo ainda para ver se precisa colocar nesse lugar uma placa e disseram que não tem como fazer a sinalização horizontal porque não existe pavimentação no local. Há poucos dias lá não tinham ainda arrancado o asfalto da Rio da Paz na



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

proximidade da comunidade Navegantes. Se a Cettrans sabe que tiraram o asfalto da Rua da Paz que me esclareçam, porque a indicação está totalmente errada. É este o conhecimento técnico que nós estamos tendo de uma das principais secretarias que precisamos para organizar o trânsito e dar segurança ao trânsito Cascavel, dizer numa resposta: o Vereador está brincando comigo que não existe pavimentação asfáltica na Rua Rio da Paz? Isso é brincadeira pra um vereador que faz um documento sério e oficial dessa Casa. Então, eu deixo registrada nesta Casa minha indignação e meu descontentamento com respostas superficiais que recebo. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ALDONIR CABRAL

Secretário *ad hoc*